

# **Evangelho de sábado: os ricos no reino dos Céus**

Sábado da 9<sup>a</sup> semana do Tempo Comum. “Em verdade vos digo, esta pobre viúva deu mais do que todos os outros que ofereceram esmolas. Todos deram do que tinham de sobra, enquanto ela, na sua pobreza, ofereceu tudo aquilo que possuía para viver”. A verdadeira pobreza cristã, nos torna mais livres para amar a Deus e aos nossos irmãos

**Evangelho (Mc 12,38-44)**

Naquele tempo: Jesus dizia, no seu ensinamento a uma grande multidão: “Tomai cuidado com os doutores da Lei! Eles gostam de andar com roupas vistosas, de ser cumprimentados nas praças públicas; gostam das primeiras cadeiras nas sinagogas e dos melhores lugares nos banquetes. Eles devoram as casas das viúvas, fingindo fazer longas orações. Por isso eles receberão a pior condenação”.

Jesus estava sentado no Templo, diante do cofre das esmolas, e observava como a multidão depositava suas moedas no cofre. Muitos ricos depositavam grandes quantias. Então chegou uma pobre viúva que deu duas pequenas moedas, que não valiam quase nada.

Jesus chamou os discípulos e disse: “Em verdade vos digo, esta pobre viúva deu mais do que todos os

outros que ofereceram esmolas. Todos deram do que tinham de sobra, enquanto ela, na sua pobreza, ofereceu tudo aquilo que possuía para viver”.

---

## Comentário

No Evangelho de hoje, São Marcos narra o episódio da viúva pobre que deixa algumas moedas na caixa de esmolas do templo e recebe o louvor do Senhor.

As palavras de Jesus sobre a generosidade desta boa mulher que “deu tudo o que tinha” mostram uma profunda alegria e admiração do Senhor por ela.

Durante o Sermão da Montanha, o Senhor tinha louvado os “pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus” (Mt 5,3). A pobreza é uma

virtude cristã que nos ajuda a dar verdadeiro valor às coisas materiais e a colocar todos os nossos desejos e forças na conquista dos bens perduráveis.

Às vezes esta virtude será vivida na falta de bens materiais, mesmo aqueles que se apresentam como necessários para viver. Em outros momentos, a pobreza não implicará esta falta, mas a necessidade de viver com este desejo de alcançar bens imperecedouros e não os materiais.

Portanto, a pobreza é uma virtude que tem muito a ver com grandeza de coração e também com a liberdade, para não ficar escravizado pelas coisas terrenas.

A este respeito, quase vinte séculos depois, durante uma estada de São Josemaria na Argentina, num dos muitos encontros que teve com pessoas daquele país e de outros países vizinhos, uma mulher de

meia-idade tomou a palavra e, com grande simplicidade, disse-lhe que era pobre. Também comentou que nunca se tinha sentido infeliz por causa da sua humilde condição, mas depois admitiu que naquele momento tinha pena de não ter mais posses, porque gostaria de dar mais coisas a São Josemaria para que pudesse ser usadas a serviço das almas.

No filme que existe desse momento, vê-se São Josemaria comovido com as palavras desta mulher, pobre em bens terrenos, mas muito rica em desejos de generosidade e dedicação a Deus e aos outros.

Peçamos ao Senhor que nos ajude a viver a verdadeira pobreza cristã, que nos torna mais livres para amar a Deus e aos nossos irmãos.

Pablo Erdozán // Jordan Rowland - Unsplash

.....

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-  
sabado-9-semana-tempo-comum/](https://opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-sabado-9-semana-tempo-comum/)  
(29/01/2026)